

Bloco apresenta 15 medidas para uma Economia decente

10-Mar-2010

Francisco LouÃ§Ã£ apresentou a resposta do Bloco de Esquerda ao governo sobre o PEC, demonstrando que Ã© possÃ-vel reduzir mais o dÃ©fice, jÃ¡ este ano, e simultaneamente promover uma polÃ-tica de recuperaÃ§Ã£o para a criaÃ§Ã£o de emprego. Aceda aqui ao documento , em pdf.

No memorando, o Bloco de Esquerda critica o cenÃrio macroeconÃmico do Governo, cujos resultados serÃ£o desastrosos, a pior performance entre os paÃ-ses da zona euro para o perÃ-odo 2010/2013 e a reduÃ§Ã£o do desemprego apenas em 25.000 pessoas em 4 anos, cujo resultado polÃ-tico serÃ¡ "tornar permanente o recorde histÃrico do desemprego".

Considerando que a "polÃ-tica econÃmica nÃ£o pode desistir de promover o investimento estratÃgico para a recuperaÃ§Ã£o contra a crise" propÃµe uma primeira medida imediata, de reabilitaÃ§Ã£o de casas desocupadas e degradadas, com um investimento total de 5 mil milhÃes ao longo de 3 anos, para recuperar 200 mil casas, que "cria 60 mil postos de trabalho directos e tem um impacto de reanimaÃ§Ã£o na economia de cerca de 4% do PIB".

O memorando apresentado pelo Bloco rejeita a reduÃ§Ã£o salarial na funÃ§Ã£o pÃblica, propondo em alternativa um "aumento real em valor fixo" e, em relaÃ§Ã£o ao desemprego, considera que "nÃ£o Ã© reduzindo o subsÃdio de desemprego que se consegue dar emprego a quem o procura e nÃ£o o consegue" e defende que, em 2010, o acesso ao subsÃdio de desemprego deve ser aumentado e nÃ£o diminuÃ-do.

O Bloco propÃµe tambÃm a reduÃ§Ã£o de despesas: limitar a consultadoria jurÃdica externa, reduzindo a despesa em 189 milhÃes de euros; a renegociaÃ§Ã£o dos valores e dos prazos dos contratos das contrapartidas militares, previstos na lei de programaÃ§Ã£o militar e a renegociaÃ§Ã£o das parceiras pÃblico-privadas.

Nas 15 medidas incluem-se tambÃm medidas de aumento da receita, nomeadamente uma taxa de 25% para todas as transferÃncias para off-shore e a tributaÃ§Ã£o em IRS "de prÃomios extraordinÃrios de gestores e administradores a 50%".

Sobre as privatizaÃ§Ãµes, o Bloco considera que as propostas do Governo sÃ£o econÃmica e socialmente desastrosas, ao reduzir a presenÃa pÃblica nos transportes e anular na energia, ao retirar os seguros Ã CGD e vender os CTT e outros bens estratÃgicos. Em alternativa, o Bloco propÃµe: "manter no controlo pÃblico os sectores da economia em que existem monopÃlios naturais, ou que tenham uma funÃ§Ã£o estratÃgica

(energia, seguros, transportes) ou social fundamental (CTT)".

Por fim, o Bloco de Esquerda aponta que " falta no PEC uma estratégia de ajustamento orçamental a longo prazo" e propõe que o OE para 2011 inclua "propostas concretas que resultem de um inventário e auditoria das despesas e funcionamento do Estado, registando o excesso ou o défice nos seus serviços, e conduzindo assim a maior eficiência na distribuição de recursos como a maior exigência na fixação de objectivos".